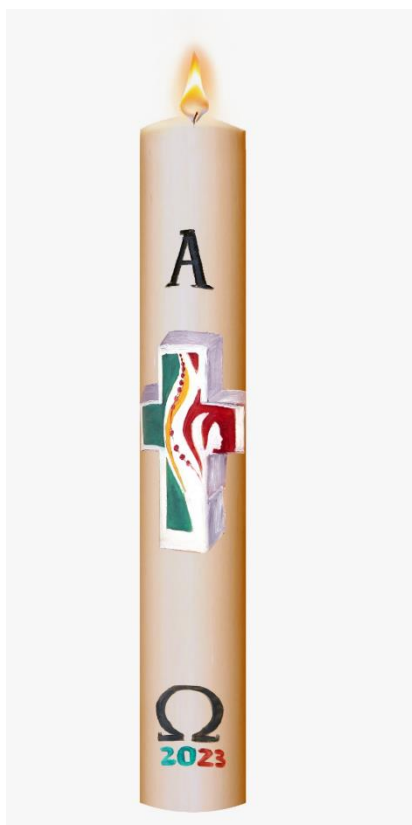




Domingo de Páscoa (Ressurreição do Senhor)



Leitura dos Actos dos Apóstolos

(Act 10, 34a. 37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse:

«Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do Baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele.

Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz.

Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às

testemunhas de antemão designadas por

Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos.

Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos.

É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (117)

Este é o dia que o Senhor fez: Exultemos e cantemos de alegria.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3, 1-4)

Irmãos:

Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo Se encontra, sentado à direita de Deus.

Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.

Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi imolado:
Celebremos a festa do Senhor.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20, 1,9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro.

Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes:

«Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram».

Pedro partiu com o outro

discípulo e foram ambos ao sepulcro.

Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou.

Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira.

Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte.

Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro:

Viu e acreditou.

Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Oração dos fiéis

- Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.